

**ESTUDO DE CASOS DE STRESS PSICO-SOCIAL E A COVID-19 NOS
MUNÍCIPIES DA CELA PROVÍNCIA DO CUANZA SUL-ANGOLA**
CASE STUDY OF PSICO-SOCIAL STRESS AND COVID-19 IN MUNÍCIPIES OF CELA
CUANZA SOUTH PROVINCE -ANGOLA

Victorino Correia Kinhama¹
Georgina João Sebastião²
Fernando António Manuel³
Esmeralda Agusta Capópia⁴
Herculano Calandula Kamalanga⁵
Inocência Chipilica Felizardo⁶
Ducuta Costa Miudo⁷
Reis Donga⁸

RESUMO: O presente trabalho objectivou-se em avaliar o stress psicossocial e a covid-19 aos municípios da Cella em Waku-kungo no periodo de Janeiro a Dezembro do ano 2020-2021, onde 230 famílias fizeram parte como entrevistados distribuidos em 6 bairros como campo de acção, Já o Bairro militar é onde teve-se maior família participantes neste trabalho com 26,1 %, em segundo lugar com 21,8% está o Bairro Azul, em terceiro lugar está o Bairro Patrício Lumumba com 17,4%, ao passo que os bairros Campos e Kissanga Kungo ocupam o quarto lugar, âmbos com 13% e o Buandangue ocupa o último lugar. No Bairro do Buandangue, 20 família se depararam com gravidez precosse isto corresponde a 50% ao passo que o Bairro Militar e Patrício Lumumba 33,3% das famílias depararam-se com a gravidez precosse. Quanto a violência doméstica o Bairro Patricio Lumumba é o bairro que obeservou-se mais famílias com esse tipo de caso, roudando aos 66,7% das famílias. Já o Bairro Azul mostra uma percentagem de família com comportamento de uso de bebidas alcólicas, assim como o Bairro Militar, quanto ao uso de droga somente o Bairro Patrício Lumumba não verificou-se famílias com está prática.

Palavras-chaves: Stress. Psicossocial. Família. Bairros.

¹Professor a factio ao Instituto Técnico de Saude da Cella Província do Cuansa Sul -Angola. Mestre em Fitopatologia pelo Instituto Superior Plitécnico do Cuanza Sul-Angola vorenocorreiaz@gmail.com

² Professora a factio ao Instituto Técnico de Saude da Cella Província do Cuansa Sul -Angola. Licenciada em Psicologia Clínica e Especialista em Saude Mental

³ Professor a factio ao Instituto Técnico de Saude da Cella Província do Cuansa Sul -Angola. Mstre em Sociologia Pela Universidade Agostinho Neto- Angola

⁴ Professora a factio ao Instituto Técnico de Saude da Cella Província do Cuansa Sul -Angola. Licenciada em Enfermagem Geral Pelo Instituto Superior Politécnico do Cuanza Sul

⁵ Professor do Instituto Superior Politécnico da CAALA-HUAMBO

⁶ Professor a factio ao Instituto Técnico de Saude da Cella Província do Cuansa Sul -Angola. Licenciado em Pedagogia e especialista em Radiologia, Anatomia.

⁷ Professor a factio ao Instituto Técnico de Saude da Cella Província do Cuansa Sul -Angola. Licenciado em Zootecnia, Especialista em Anatomia e Saúde Colectiva.

⁸ Professor a factio ao Instituto Técnico de Saude da Cella Província do Cuansa Sul -Angola. ⁹Licenciado em Enfermagem Geral, Especialista em Análises Clínicas.

ABSTRACT: The following work is based in the assessment of psychological stress and the covid-19 in municipal of Cella in Waku-kungo in the period of January to December of the year 2020-2021, where 230 families were interviewed, distributed in 6 neighborhoods as the action field. In Militar neighborhood, is where there was the major number of the families in this work with 26,1%, in second place is Azul neighborhood, in third place we have Patrice Lumumba neighborhood with 17,4%, and Campo neighborhood and Kissanga-Kungo municipality are in the fourth place with 13%, in the last place is Buandangué neighborhood. In Buandangué neighborhood 20 families have faced the precocious pregnancy, it's square to 50% while in Militar neighborhood and Patrice Lumumba, 33,3% of families have faced the precocious pregnancy. About the domestic violence, Patrice Lumumba neighborhood is where it was faced more families with this kind of cases boarding in 66,7% of the families. The Azul neighborhood, shows the percentage of families with the alcoholic drinks behavior the same as Militar neighborhood, about the drug uses, only Patrice Lumumba neighborhood that didn't face families with this practice.

Keywords: Stress. Psychosocial. Family. Neighborhoods.

INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, o stress psicossocial provocado pela covid-19, tem sido um factor inquietante na vida do indivíduo e das famílias angolanas, em destaque nas crianças, por ser um ambiente tenso e hostil para criar a possibilidade de conseguir enfrentar os impactos vivenciados, estas situações de stress incluem respostas fisiológicas (o coração acelera, aparecem suores, frios, os músculos ficam tensos), respostas cognitivas (aumento da atenção a estímulos presentes na situação, maior rapidez de pensamento) e respostas motoras (basicamente, fugir do perigo ou lutar contra ele), na qual todas elas vão servir para facilitar um melhor processamento da situação a estímulos presentes para uma resposta mais efectiva (Ferreira et al., 2020).

Estes eventos influenciam na decadência da psique, como, depressões, transtornos de ansiedade, transtorno de stress pós-traumático, transtornos alimentares, transtornos dissociativo, transtornos do déficit de atenção, transtorno de hiperactividade e transtorno da personalidade, estes transtornos podem ter como etiologia económica, cultural, divórcio, desemprego, nível académico baixo e abuso de substâncias químicas, epidemias, endemias e pandemias (Florentino, 2004).

As consequências da pandemia do novo coronavírus estão causando pressão psicológica e stress em grande parte da população afectada (OMS, 2021). Os factores que influenciam o impacto psicossocial estão relacionados a magnitude da epidemia e o grau de vulnerabilidade em que a pessoa se encontra no momento (Brooks et al., 2020).

Deste modo, tais alterações trouxeram para a população da Cela medo de adoecer e morrer; perder as pessoas que amamos; perder os meios de subsistência ou não poder trabalhar durante o isolamento e ser demitido; ser excluído socialmente por estar associado à doença; ser separado de entes queridos e de cuidadores devido ao regime de quarentena; não receber um suporte financeiro; transmitir o vírus a outras pessoas caso haja. Isso reitera a constatação de que, durante a pandemia, vivenciou-se uma carga elevada de experiências e emoções negativas, suscitando a necessidade de cuidados psicológicos constantes desde o período inicial do problema (Ho *et al.*, 2020)

Assim sendo o aumento de casos de stresse psicossocial nos últimos anos nos municípe da Cela e tem provocado muita desintegração familiar, depressão, acidente vascular cerebral, medo e tantos outros problemas neste município, pretende-se com essa pesquisa, caracterizar e aprofundar os problemas psicossocial na comunidade da Cela para permitir acudir situações relacionada com o stress em fase da covid-19 no presente e no futuro, sabendo que a doença por coronavírus detém um poder de transmissão altamente rápido e difícil de controlar capaz de levar ao delírio.

METODOLOGIA

A metodologia de investigação utilizada para o trabalho foi definida por forma a satisfazer os objectivos do presente estudo, na circunstância, a avaliação da situação actual, dos traumas e problemas proveniente do stresse psicossocial no município da Cela no periodo de janeiro a dezembro de 2020-2021, na província de Cuanza Sul-Angola.

- **Histórico lógico:** Permitiu-nos identificar a origem, evolução, tendencia e comportamentos actuais da população dos problemas de saúde mental, sobre tudo de pacientes com stress psicossocial na Cela.
- **Análise síntese:** Este método nos permitiu comparar, generalizar determinados principios e conceitos do stress psicossocial.
- **Indutivo dedutivo:** Este método nos permitiu descobrir leis e principios nas relações de cada componente metodológico desde os casos particulares aos gerais e do geral ao particular e vice-versa.
- **Revisão documental das fontes:** É uma das técnicas que nos forneceu normas para avaliar o tratamento do problema de investigação bem como conhecer o seu estado para funcionar a pesquisa.

- **Observação:** Esta técnica baseia-se na observação de um conjunto de fenómenos com o objectivo de recolher dados sistematicamente sobre o tema.
- **Questionário:** Elaboração de conjunto de perguntas relacionadas com o tema de investigação, para avaliar o nível de eficiencia sobre a rotina diaria de municipes propensos ao stress psocossocial.
- **Análise estatística:** O estudo foi no âmbito descritivo de casos de Stresse Psicossocial, sendo o efeito experimental considerado - a covid-19. Para tratamento dos dados mensurados, aplicou-se uma análise de variância (ANOVA), com estimativas das médias por mínimos quadrados (Ordinary Least Squares), a fim de corrigir o efeito da médias, e as diferenças entre médias foi determinada pelo teste de Tukey, para os seguintes níveis de significância: NS $P > 0,05$ – não significativo; $P \leq 0,05$ – significativo; $P \leq 0,01$ – muito significativo; $P \leq 0,001$ altamente significativo. A análise estatística foi efectuada com recurso ao programa estatístico

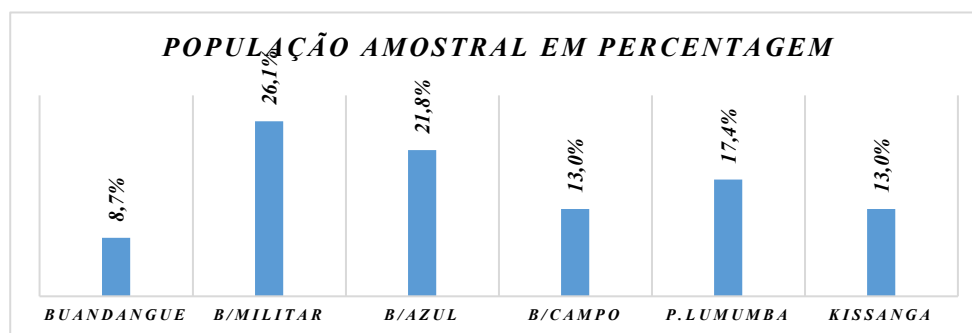
RESULTADOS

Este capítulo, é dedicado à apresentação de resultados, discussão e a uma análise em volta do estudo quantitativo sobre o tema stress psicossocial e a covid-19. A selecção dos inquiridos, foi realizada utilizando uma técnica de amostragem por quotas. No caso, uma amostra da população, onde tivemos um total de 230 inquiridos distribuídos em várias famílias e bairros do nosso município, tais como Bairro Buandangue, Bairro Campo, Bairro Militar, kissanga kungo, Bairro Azul, Bairro Particio lumumba.

3.1- Bairros do município da Cela que participaram no Estudo.

A cela é um município com muitos bairros porem retirou-se alguns que circuvizinham acidade para servir como bairros com apopulação amostral, outros bairros tive mais participação em relação outros como esta descrita no quadro abaixo.

Gráfico nº 1- Amostra da população inquerida em Percentagem



Fonte: Autores

Como se ve neste gráfico o Bairro militar é onde teve-se maior família participante neste trabalho com 26,1 %, em segundo lugar com 21,8% está o Bairro Azul, em terceiro lugar esta o Bairro Parício Lumumba com 17,4%, ao passo que os bairros Campos e Kissanga Kungo o cupam o quarto lugar, ambos com 13% e o Buandangué ocupa o último lugar.

3.2- Desvios comportamentais causados pelo stress psicosocial no município da Cela

Perguntou-se, se houve alguns desvio comportamentais causados pelo stress psicosocial em algumas casas das famílias da Cela.

Tabela 1: Percentagem± das médias do comportamento resultados do stress Psicosocial

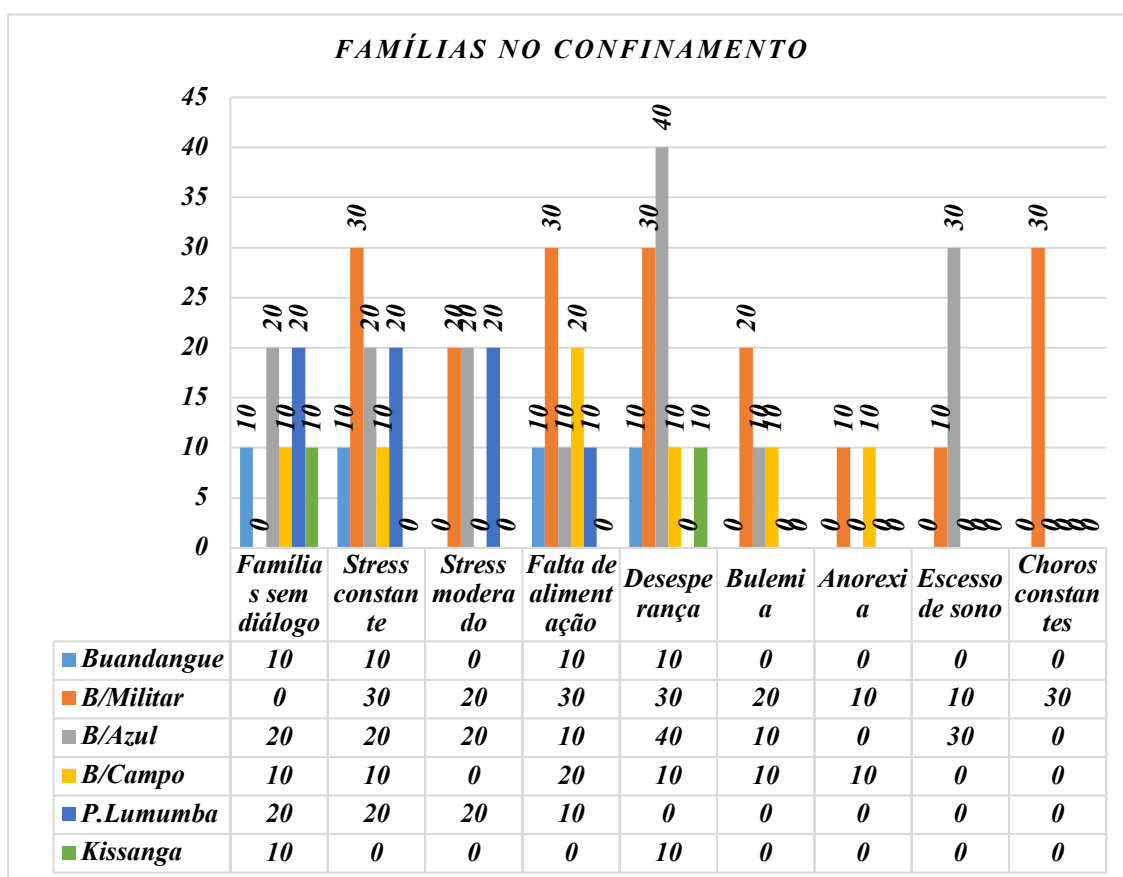
SITUAÇÕES	Buandangué	B/Militar	B/Azul	P.Lumumba	Total
Gravidez precosse %	20 ±33,3 **	20 ±33,3	10±16,7	10 ±16,7	60 ± 100
Violência doméstica %	11 ±21,6	10±19,7**	10±19,7	20 ±39	51 ±100
Uso de bebidas alcoolica %	00 ±00	20 ±50	20±50 **	00 ±00	40 ±100
Uso de Drogas %	10 ±33,3	10 ±33,3	10 ±33,3	00 ± 00**	30 ±100*
TOTAL %	41 ±22,6	60 ±33,1	50 ±27,6	30 ±16,7 *	181 ±100**

NS P>0.05 – não significativo; *P ≤ 0.05 – significante; **P ≤ 0.01 – muito significativo; ***P ≤ 0.001- altamente significativo.

A tabela1, mostra que alguns bairros sofreram mais que os outros, adotaram comportamentos diferentes duque os outros, a isto veja-se que o Buandangué, 20 família se deparam com gravidez precosse isto corresponde a 33,3 e os dados são muito significantes, os mesmo que se verifica no bairro militar embora ja não é significant, ao passo que o Bairro Azul e Patrício Lumumba com 16,7% de famílias depararam-se com a gravidez precosse. Quanto a violência doméstica o Bairro Patrício Lumumba é o bairro que obeservou-se mais famílias com esse tipo de caso, roudando aos 39% das famílias em seguida o buandangué com 11 casos correspondente a 21,6%. Ja o Bairro P.Lumumba e o Buandaque são os unicos bairros que não mostra uma percentagem de família com comportamento de uso de bebidas alcólicas, assim como o bairro militar, quanto ao uso de droga somente o Bairro Patrício Lumumba não verificou-se famílias com está prática respectivamente.

Brooks *et all.*, (2020), salienta que a quarentena é fundamental para atenuar o contágio, embora as famílias depois de muito tempo têmde a dotar comportamentos estranhos do que o habitual. Ográfoco a baixo indica a situação das famílias no periodo do confinamento (Gráfico3).

Gráfico 3: Situação das famílias na Cella no período do Confinamento.



Fonte: Autores

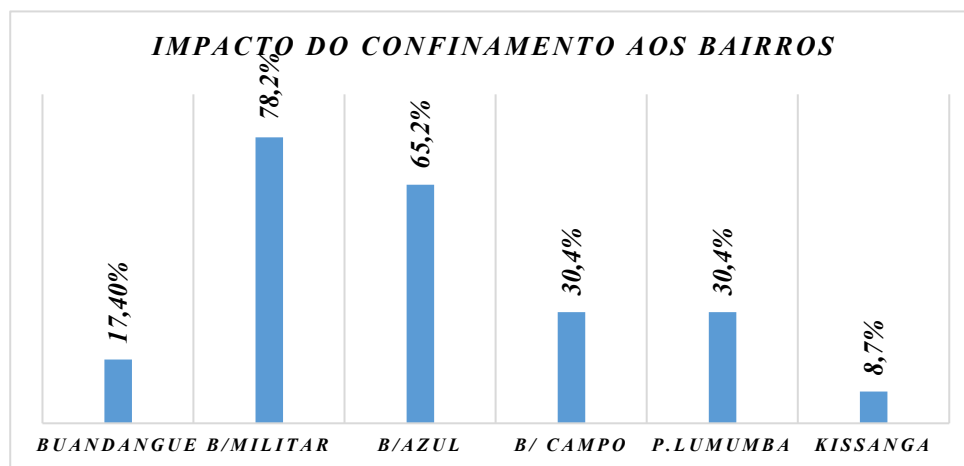
Veja-se neste gráfico nº3 e no quadro de dados que 20 famílias respectivamente dos Bairro Azul patrício lumumba durante a pandemia não houve diálogo, ao passo que 30 famílias do Bairro militar passavam num stress constante, 20 famílias do bairro Militar, Azul, e Patrício Lumumba, passavam num stress moderados, ainda nesta fase 30 famílias do bairro Militar estavam na falta de alimentação, pois nessa fase não se vendia nem se comprava, assim como as 20 famílias do bairro campo, porém só o Bairro do Patrício Lumumba é o único bairro que não estavam desesperados, os bairros Militar, Campo e Azul estavam num processo de bulemia e o Bairro campo e bairro militar estavam em anorexia, mais sobre tudo isto 30 famílias do Bairro militar notou-se choros constantes nesta fase.

Raude et al.,(2020), diz que Infelizmente, o stress se tornou um padrão em nosso mundo, em alguns casos, o stress extremo se transforma na chamada Síndrome de Burnout.

Weissman et al., (2020), no mundo o stress é um mal que tem aumentado e são mais frequentes, existem factores endógenos e exógenos que estão na base do surgimento e aumento dos casos de stress. Nos resultados apresentado no quadro de dados do gráfico nº

3, verifica-se os bairros que mais tiveram um impacto no confinamento, como mostra o gráfico abaixo.

Gráfico nº 4- Bairros Com mais impacto no periodo do Confinamento



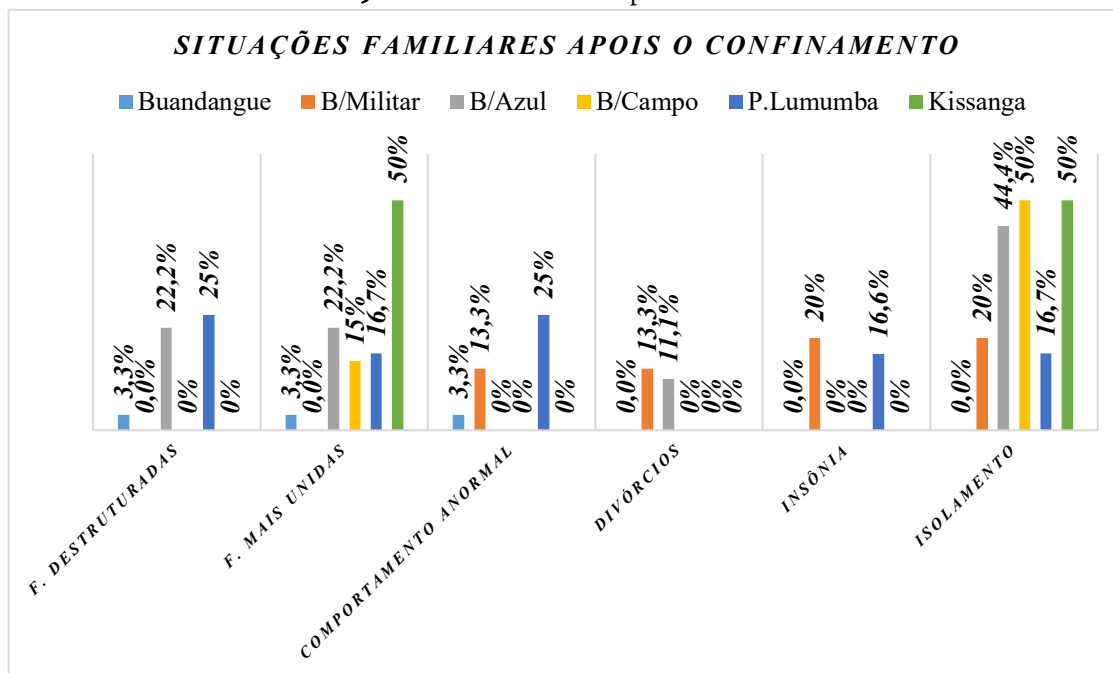
Fonte: Autores

O gráfico nº 4 acima indica que o bairro militar sofreu muito no momento do confinamento isto porque é representada, 78,2%, de salientar que é neste bairro onde se verificou choros constantes nas famílias, falta de alimentação, stress constante e moderadas, desespero e bulemia, anorexia e excesso de sono, no entanto é sem duvida o bairro mais afectado, em segundo lugar está o Bairro Azul com 65,2% é o bairro onde se verificou Famílias sem diálogo, Stress constante, Stress moderado, Falta de alimentação para família, desesperança, Bulemia, Excesso de sono. Em terceiro lugar estão os bairros Campo, Patrício Lumumba respectivamente. Shu, (2020) aconselha-se as famílias que o confinamento dos dias de hoje é só uma etapa, que deve ser vencida com coragem, disciplina e solidariedade de todos.

3.3- Estado das Famílias apois o confinamento

Apois o confinamento, as famílias tiveram que mudar comportamentos, viver novas realidades, algumas famílias destruidas, divorciadas, comportamentos anormais, insónias entre tantas outras coisas que se passou nas famílias no município da Cela, mas além disto essa fase veio trazer unidade entre famílias que quase não tinham tempo de ficarem juntos para cuidar dos filhos e outros assuntos do lar.

Gráfico 5- Estados das famílias após o confinamento.



Fonte: Grupo nº 27/2021

Como mostra o gráfico e o quadro acima buandanguê 25% das famílias após o confinamento estavam destruídas ao passo que no bairro Azul foram cerca de 22,2% das famílias, Kissanga Kungo quase 50% das famílias tiveram mais tempo de ficar com suas famílias para estarem mais unidas, assim como o Bairro Azul em segunda posição com 22,2%, 25% das famílias no Bairro patrício lumumba verificaram após o confinamento comportamentos anormais, também o Bairro militar com 13%, a mesma percentagem das famílias divorciadas neste mesmo Bairro e 11% das famílias divorciadas verificou-se no Bairro Azul, o bairro Militar e o Patrício Lumumba verificou-se insônia, ao passo que verificou-se também um forte isolamento por parte das populações da Kissanga, Bairro Campo, Bairro azul e o bairro Militar em terceiro lugar com 44,4 %.

Horton, (2020), como soluções para minimizar o impacto das famílias desestruturadas, elevado índice de divórcios, comportamentos anormais, insônias e isolamentos, (Raude et al.,2020) aconselham as pessoas, em particular, e as famílias em geral, a evitarem notícias que causem ansiedade e stress, pautando por informações positivas sobre estratégias de superação dos desafios e manter a conexão com amigos e familiares, (Remuzzi, 2020) apela, igualmente, ao reforço da solidariedade, interação interpessoal equilibrada, mesmo à distância, afirmando ser uma das soluções para reduzir o aumento de casos de doenças mentais que já está a atingir níveis preocupantes.

3.4- Métodos usados pelas famílias durante o confinamento

Durante o confinamento as famílias tiveram que adaptar e arranjar mecanismo para manter o equilíbrio no lar, isto é para garantir a rotina normal nesta fase ja que ninguém sabe quando isto terminará.

Tabela 2- Dados e Percentagem± durante o cofinamento métodos usados

Métodos	Buandanque	B/Militar	B/Azul	B/Camp o	P.Lumumba	Kissanga
Jogar em família %	00±00	30±13,6	50±22,7	10±20	00±00	20±18
Ler livros%	00±00	30±13,6	50±22,7	20±40	30±21,4	10±9,1
Fazer exercícios físicos em família%	00±00	30±13,6	10±9	00±00	00±00	20±18
Cada um no seu canto navegando na internet%	10±50	30±13,6	10±20	10±20	30±21,4	30±27,4
Sexo%	00±00	30±13,7	40±18,1	00±00	20±35,3	10±9,1
Vendo novelas ou filme%	00±00	30±13,6	40±18,1	10±20	30±21,4	10±9,1
Pornografia e masturbação%	00±00	00±00	00±00	00±00	00±00	00±00
Dormir%	10±50	40±18,3	20±9,2	00±00	30±21,4	10±9,1

Fonte: Autores

Tal como mostra Tabela 2 ambos acima, apopulação do bairro militar, bairro Azul, Bairro Campo, e a Kissnaga preferiam Jogar em familia, além das preferências de todas populações dos Bairros entrevistados que era de ler livros, vendo novelas ou filmes e muitas vezes a internet era o escape para muitas famílias da Cela, já outras famílias assim como do Bairro militar, Bairro Azul, Parício Lumumba e kissanga Kungo o sexo era outro método usado, além do dormir prática muito observada na população do Buandangué.

80

CONCLUSÃO

Na Identificação das localidades mas afectada pelo stress psicossocial nos municípios da Cela em waku kungo durante a pandemia foi o bairro militar, que sofreu muito no momento do confinamento isto porque é representada, 78,2%, de salientar que é neste bairro onde se verificou choros constantes nas famílias, falta de alimentação, stress constante e moderadas, desespero e bulemia, anorexia e excesso de sono, no entanto é sem dúvida o bairro mais afectado, em segundo lugar está o Bairro Azul com 65,2% é o bairro onde se verificou Famílias sem diálogo, stress constante, stress moderado, Falta de alimentação para família, desesperança, Bulemia, excesso de sono. Em terceiro lugar estão os bairros Campo, Patricio Lumumba respectivamente.

BIBLIOGRAFIA

1. BROOKS SK, Webster RK, Smith LE, Woodland L, Wessely S, Greenberg N, et al. The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence. *Lancet*. 2020;395:912-20.
2. ZHU & Duan, 2020; G. Wang, Zhang, Zhao, Zhang, & Jiang, 2020; Yang et al., 2020. manual de procedimentos para os serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.
3. FERREIRA; *Adm Sci Q* 2020; 24(2): Maslach C, Jackson SE. The measurement of experienced burnout. *J Organ Behav* 1981; 2(2): 99-113. 11 Karasek RA, Theorell T. *Healthy work: stress, productivity and the reconstruction of working life*. New York: Basic Books; 1990. 12 Ramirez AJ, Graham J, Richards MA, Cull A, Gregory WM. Mental health of hospital consultants: the effects of stress and satisfaction at work. *Lancet* 347(9003): 724-728.
4. FLORENTINO, As novas relações de trabalho, o desgaste mental do trabalhador e os transtornos mentais no trabalho precarizado. *Rev Bras Saúde Ocup* 2004.
5. Ho; *Scand J Work Environ Health* 2020; 14(3): 189-196. 15 Alves MGM, Chor D, Faerstein E, Lopes CS, Werneck GL. Versão resumida da Job Stress Scale: adaptação para o português. *Rev Saúde Publ* 2004; 38(2)
6. HORTON, Direção Geral da Saúde. Norma Nº 008/2020: COVID-19: FASE DE MITIGAÇÃO - Doentes com Doença Renal Crónica em Hemodiálise. Março, 2020. consultado 2020 março Disponível em: <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n0082020-de-280320201.aspx>. 2. Basile C, Combe C, Pizzarelli F, Covic A, Davenport A, Kanbay M, et.al.
7. OMS, Aspectos psicossociais do trabalho e distúrbios psíquicos entre trabalhadoras de enfermagem. *Rev Saúde Publ* 2021; 37(4): 424-433.
8. RAUDE, Garay JR, Deamond SL, Moran MK, Gold W, Styra R. Understanding, compliance and psychological impact of the SARS quarantine experience. *Epidemiol Infect.* 2020. Alcohol abuse.
9. Remuzzi, dependence symptoms among hospital employees exposed to a SARS outbreak. *Alcohol Alcohol*, 2020. 4. Hawryluck L, Gold WL, Robinson S, Pogorski S, Galea S, Styra R. SARS control and psychological effects of quarantine, Toronto, Canada.
10. WEISSMAN., Vannitallie, A validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ20) in primary care in the city of São Paulo. *Br J Psychiatry* 2002; 118: 23-26. 25 Araújo TM, Aquino E, Menezes G, Santos CO, Aguiar
11. SHU,; *Emerg Infect Dis.* (2020) ; Strandh M, Winefield A, Nilsson K, Hammarström A. Unemployment and mental health scarring during the life course. *Eur J Public Health*.